

## O Presidente do SINPACEL reúne-se com o Ministro do Trabalho

O encontro foi na tarde do dia 28/01/2009, em Brasília

As demissões no setor do papel e celulose no mês de janeiro, principalmente nas maiores empresas do país, suscitou encontro de sindicalistas do setor com o Ministério do Trabalho, nesta quarta-feira, dia 28, em Brasília. A reunião foi marcada pelo Gabinete do Deputado MARCO MAIA (PT/RS) e contou com a presença do parlamentar, do Ministro do Trabalho, Carlos Lupi e dos Secretários de Relações do Trabalho Luiz Antonio de Medeiros e de Políticas de Emprego Ezequiel Nascimento, do representante da CUT RS e presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão de Guaíba, João Caldas e pelos membros da direção do Sindicato Nacional dos Papeleiros: vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Papel da Bahia, Carlos Monteiro e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Papel de Mogi das Cruzes (SP) Mario Roberto Ventura.

Na ocasião o deputado MARCO MAIA e os representantes dos trabalhadores elogiaram a posição do Ministro de defender publicamente que as empresas que recebem recursos federais mantenham o nível de emprego, "ao invés de demitir", relata Caldas, afirmando que a Aracruz Celulose, no RS, com o cancelamento de diversos contratos de empresas terceiras, demitiu, entre dezembro de 2008 e janeiro deste ano, mais de 1200 trabalhadores terceirizados. O presidente do Sindicato de Guaíba (SINPACEL) informou ao Ministro do Trabalho a situação enfrentada pelos trabalhadores da Aracruz e da empresa Celupa (do Grupo Melitta do Brasil) que até o momento ainda não tem acordo coletivo de trabalho firmado.

A preocupação com as demissões do setor, a possibilidade de redução de direitos e a precarização

nas condições de trabalho já motivou reunião, em novembro passado, do presidente do Sindicato de Guaíba, João Caldas e do deputado MARCO MAIA com o BNDES, em Brasília. No final de 2008 na empresa Aracruz, em Guaíba, por cancelamento de contratos, houve demissão aproximadamente mil funcionários. O SINPACEL, ciente de que a Aracruz está acessando linha de crédito e de capitalização do BNDES, solicitou que a direção do banco ao oferecer linhas de crédito, de capitalização, etc, para as empresas, inclua cláusulas sociais para que as empresas que tem disponibilizados recursos do BNDES se comprometam a manter, no mínimo, o nível de emprego atual; e é esta a demanda do Sindicato dos Trabalhadores.

Para o deputado MARCO MAIA e os representantes dos trabalhadores o encontro foi positivo, "o Ministro assumiu o compromisso de verificar quais as empresas que estão acessando recursos públicos e quais estão reduzindo o seu corpo funcional para analisar o que pode ser feito para garantir os empregos no setor".

Assessoria de Comunicação Deputado Federal MARCO MAIA:

Adriana Rodrigues (61 3215 3714 ou 61 9943 0073) e Amanda Miguel (51 34 68 7006)



**8 de  
Março**

O SINPACEL mais uma vez participa desta comemoração muito importante que, através de seus representantes, distribuiu cartilhas da Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama "De Olho Na Mama" e rosas para as trabalhadoras da categoria.

## NOVO DELEGADO SINDICAL DO SINPACEL

O SINPACEL através de sua diretoria fez a nomeação do companheiro **Charles Fernando Chagas** para a função de Delegado sindical, na Santher, cargo de diretoria que estava em aberto e previsto em nosso estatuto e acordado através de convenção coletiva. Charles é técnico em Celulose e Papel e trabalha em turnos de revezamento na estação de tratamento de águas e efluentes. O novo sindicalista foi escolhido em função da sua postura, de sua conduta e do seu perfil questionador, sempre atento às questões relevantes, como também por sua visão política, característica muito importante em um sindicalista nos dias



atuais. O companheiro Charles sempre esteve alinhado com a luta sindical, foi eleito várias vezes na Cipa com votações expressivas na fábrica o que já demonstrava sua liderança junto aos trabalhadores. Em função disto sofreu ao longo do tempo muita pressão e perseguições, mas soube se posicionar dignamente e enfrentar todas essas etapas. Agora, tem a missão de fortalecer ainda mais nosso sindicalismo e conta para isso, com o aval de todos os demais sindicalistas que atuam na empresa, da diretoria do sindicato, como também de todo o conselho deliberativo do SINPACEL. Ao novo companheiro queremos desejar sucesso em mais esse grande desafio.

## Produção da Aracruz em Guaíba bate recorde em 2008

Agência Estado

São Paulo - A fábrica de celulose da Aracruz localizada em Guaíba (RS) produziu 453,1 mil toneladas do insumo no ano passado. A marca, equivalente a uma expansão de 3,8% ante 2007, representa um novo recorde anual da unidade. O volume também foi 1,8% (8,1 mil toneladas) superior ao previsto anteriormente pela companhia para o período. A capacidade nominal da fábrica gaúcha é de 450 mil toneladas, segundo consta na página da Aracruz na internet. Além da celulose, o complexo localizado na região metropolitana de Porto Alegre também tem capacidade para produzir 50 mil toneladas de papéis.

## PPR 2008 CELUPA

Como é do conhecimento dos trabalhadores da Celupa, não houve acordo para o PPR 2008. Isto ocorreu em virtude da intransigência da direção da empresa, pois da mesma forma como vinha negociando com a comissão representante dos trabalhadores, as metas dos departamentos e unidade de negócio, não quis ajustar as mesmas com relação aos objetivos corporativos, que tratam das vendas de café e filtros, impondo números difíceis de serem atingidos. Como representantes dos trabalhadores, não concordamos com esta situação, porque prevíamos perdas para todos, pela dificuldade do atendimento de tais metas. Assim, foi convocada uma assembleia aonde foi discutida esta situação, e os trabalhadores deliberaram através de votação, por não aceitar a forma com a empresa estava conduzindo o processo de negociação do PPR. Em razão desta decisão dos trabalhadores, aguardamos um novo posicionamento dos representantes da Celupa, e o retorno ao processo de negociação, o que não ocorreu. Apurados os resultados do ano de 2008, verificaram-se perdas em todas as áreas, provocadas principalmente pelo não atendimento dos objetivos corporativos; comprovando assim que a preocupação da comissão representante dos trabalhadores tinha fundamento, pois alguns trabalhadores tiveram perdas que chegaram à margem dos 26%, em relação ao valor negociado que é o de um salário nominal. Além disso, não foram considerados os objetivos departamentais e da unidade de negócio, aonde a empresa fez valer os seus números iniciais, desrespeitando assim o que ficou acordado. Observamos, que a forma de negociar adotada pela direção da Celupa, não tem outro objetivo, a não ser aquele de explorar os trabalhadores, desconsiderando todo o retorno obtido por estes em favor da empresa ao longo do tempo, como mostra evolução dos números do PPR em seus quatorze anos de existência. Estamos encaminhando medidas jurídicas e políticas, para combater as arbitrariedades cometidas pela Celupa, a fim de estabelecermos o equilíbrio em todos os processos de negociação, com o objetivo de atender também, as reivindicações dos trabalhadores.

## SANTHER CONCEDE LICENÇA REMUNERADA

Argumentando quedas nas vendas de papéis industriais a Santher de Guaíba concedeu licença remunerada de 10 (dez) dias para os seus trabalhadores de turno como também do setor administrativo. Já tivemos em um passado recente casos como este, porém nos últimos anos as máquinas não paravam por aqui. Tudo a princípio parece lógico, mas é importante analisarmos a estratégia adotada pela empresa para enfrentar a crise que se apresenta. Sabemos que cada empresa encara as turbulências do mercado de sua maneira. Muitas aproveitam para crescer na crise, outras buscam novos segmentos de mercado, umas apelam para a redução de custo fixo a qualquer preço, como também, existem aquelas que se aproveitam do momento para demitir, reduzir conquistas dos trabalhadores e até mesmo desabastecer o mercado para poder aumentar os preços dos seus produtos. O tempo nos mostrará a resposta correta para as nossas dúvidas, mas é sempre positivo refletir sobre o que existe por trás das decisões nas empresas em que trabalhamos.

## Ministério Público do Trabalho ajuíza ação civil pública contra a empresa Celupa

*O Ministério Público do Trabalho – órgão autônomo que busca assegurar a observância dos direitos sociais dos trabalhadores - ajuizou em 18 de dezembro de 2008, AÇÃO CIVIL PÚBLICA contra a empresa Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.*

*Na Ação o Ministério Público do Trabalho pede entre outros, que a Justiça do Trabalho determine que a empresa abstenha-se de manter e/ou instituir, salvo acordo coletivo ou convenção coletiva de trabalho (ou seja, sempre com a participação do sindicato), quaisquer regimes de com-pensação de horários, incluindo-se aí quaisquer modalidades de "banco de horas" e também o regime de trabalho previsto no denominado "Instrumento de Regulamentação da Jornada de Trabalho". O Ministério Público do Trabalho pede ainda, na ação, que seja determinada a empresa Celupa que conceda intervalos durante a jornada para para repouso e alimentação de acordo com a legislação, ou seja, 1 hora para jornadas de 8 horas e 15 minutos para jornadas de 6 horas, bem como conceda descanso semanal remunerado aos trabalhadores, preferencialmente aos domingos. Outro pedido é de que a empresa forneça mensalmente, uma cópia do espelho do ponto a cada empregado ou o torne disponível em terminais de computador de acesso irrestrito e com possibilidade de impressão de dados. A Ação encontra-se aguardando audiência para que sejam ouvidas testemunhas e, após colhidas as provas, o juiz proferirá a sentença. A Ação Civil Pública tramita na justiça do Trabalho de Guaíba sob o nº 01616-2008-221-04-00-9*

## TERCEIRIZAÇÃO

Apesar dos cinco destaques aprovados na comissão de trabalho, o PL 4.302/98, do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que dispõe sobre as relações de trabalho na empresa de trabalho temporário e na empresa de prestação de serviços a terceiros, continua provocando efeitos danosos.

A matéria ainda será examinada pela comissão de constituição e justiça, cujo relator é o deputado Colbert Martins (PMDB / BA), antes de ir a votos no plenário.

## Desemprego em 2008 é o menor em seis anos no País e renda cresce, aponta IBG

A taxa de desemprego média no Brasil em 2008 ficou em 7,9%, contra 9,3% em 2007, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O dado é o menor da série iniciada em 2002.

Em dezembro, a taxa ficou em 6,8%, contra 7,6% em novembro. Na comparação com dezembro de 2007, houve um decréscimo de 0,6 ponto percentual - que havia ficado em 7,4%. O resultado de dezembro foi o menor para um mês também na série histórica. A renda média do trabalhador no ano cresceu 3,4% entre 2007 e 2008, ficando em R\$ 1.260,24, contra R\$ 1.218,79 um ano antes. Em dezembro, a renda média do trabalhador chegou a R\$ 1.284,90, uma alta de 0,5% frente a novembro e de 3,6% em relação a dezembro de 2007.

Em 2008, o IBGE registrou uma média mensal de 1,9 milhão de pessoas desocupadas, o menor número

## AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Entre os debates realizados pela comissão, destaque para o PL 1.987/07, do deputado Cândido Vaccarezza (PT / SP), que consolida a legislação trabalhista. A matéria está em análise no grupo de trabalho que trata da consolidação das leis. Outra discussão promovida pelo colegiado tratou das convenções 151 e 158 da OIT.

A primeira trata da negociação coletiva no serviço público, aprovada em todas as comissões da casa, e a segunda proíbe a demissão imotivada (sem justa causa). A convenção 158 foi rejeitada na comissão de relações exteriores e aguarda indicação de relator na comissão de trabalho da câmara.

No segundo semestre, o colegiado realizou debates sobre a jornada de trabalho dos caminhoneiros. Atualmente, a proposta aguarda votação no plenário da câmara. O PL 2.660/96 exige um descanso mínimo de 30 minutos a cada 4 ou 5 horas de direção dos caminhoneiros.

O projeto autoriza o caminhoneiro a dirigir, no máximo, 13 horas por dia – dois períodos de 5 e mais um período extra de 3 horas. A proposta, que tramita há 12 anos no legislativo, está pronta para ser votada em plenário há dois anos.

## Governo edita MP que libera R\$ 100 bi para BNDES motivar geração de emprego

*O Diário Oficial da União na sexta-feira (23/01/2009) publicou a medida provisória que libera R\$ 100 bilhões para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos serão oriundos do Tesouro Nacional e vão beneficiar projetos nos setores de gás, petróleo, energia elétrica, máquinas e equipamentos e investimentos industriais. Os projetos a serem aprovados pelo BNDES às empresas devem explicitar quantos empregos serão gerados.*

desde 2003. Em relação a 2007, houve redução de 13,3% na população desocupada. Em dezembro havia 1,6 milhão de pessoas procurando emprego, 11% a menos que o observado em novembro, e 6,3% inferior na comparação com igual período de 2007.

A população ocupada somou 22,1 milhões de pessoas, indicando estabilidade em relação a novembro. Na comparação com dezembro de 2007, houve um crescimento de 3,4%. O número de trabalhadores com carteira assinada no país totalizou 10 milhões de pessoas em dezembro, número também estável em relação a novembro. Já na comparação com dezembro de 2007, houve incremento de 7,2%. O IBGE mede a situação do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA), Recife (PE) e Porto Alegre (RS).

# CUT REALIZA ATO PELA REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS E DE TRIBUTOS ESTADUAIS

No final da manhã de quarta-feira (21/01/09), dia em que o Conselho de Política Monetária (Copom) divulga o novo valor da taxa Selic, a Central Única dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul realizou um ato político na frente da sede do Banco Central em Porto Alegre reivindicando a redução das taxas de juros e dos tributos estaduais e municipais diante da repercussão da crise econômico e financeira mundial no Brasil e no RS, ameaçando principalmente os postos de trabalho.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul (CUT-RS), Celso Woyciechowski, anunciou que a entidade vai requisitar uma audiência com a governadora Yeda Crusius para discutir os problemas causados pela crise econômica no Estado. Entre as medidas que deverão ser requisitadas pela CUT-RS ao governo gaúcho está a redução do ICMS para os setores de máquinas agrícolas, automotivos e autopeças.

Outro pedido planejado pela entidade ao governo é a redução do IPVA. "O cálculo deste imposto foi realizado em agosto, com um patamar de preços mais alto. De lá para cá, tanto os veículos novos quanto os usados caíram de preço, e portanto, o IPVA tem que ser recalculado", afirmou. Segundo Woyciechowski, essa

medida contribuiria para aumentar a renda dos trabalhadores, incentivando o consumo.

Além disso, o sindicalista afirmou que deverá ser requisitada a isenção de impostos dos produtos da cesta básica. "Isso deverá ajudar a manter a agricultura familiar, que tem grande empregabilidade no Rio Grande do Sul", disse. Woyciechowski também defende a inclusão na cesta de alimentos produzidos por setores que enfrentam dificuldades devido à crise, como carne de aves e de suínos.

Em relação às prefeituras, a Central deverá pedir a queda do ISS e também a obrigatoriedade de alimentos produzidos localmente na merenda escolar de cada município, a fim de impulsionar o mercado interno.

Ao comentar o encontro que os representantes da CUT nacional tiveram na segunda-feira passada com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Woyciechowski comemorou a garantia dada aos sindicalistas de que o aumento do salário mínimo, que havia sido acertado anteriormente com as entidades sindicais, será mantido. A medida, que deve entrar em vigor a partir de 1 de fevereiro, elevará o mínimo dos atuais R\$ 415,00 para R\$ 465,00.

O presidente da CUT-RS celebrou a confirmação dada por Lula para a realização de encontros setoriais com



O SINPACEL esteve presente no ato com vice-presidente Walter Fogaça

empresários representantes de cada segmento econômico afetado. Na próxima semana, o presidente Lula deve convocar os 50 maiores empresários do País para discutir a crise e ver os aspectos que devam ter um replanejamento nas empresas. "Não dá para buscar acordos guarda-chuvas que sirvam para todos, há setores que são mais impactados e outros menos, e suas demandas têm que ser discutidas separadamente", explica.

## Chuva forte não intimidou trabalhadores gaúchos no Dia Nacional de Luta

No Rio Grande do Sul, as atividades do 11 de fevereiro, Dia Nacional de Luta pelo Emprego, Salário e Desenvolvimento, convocado pela Central Única dos Trabalhadores, iniciaram cedo. Durante a madrugada, começaram os diversos atos promovidos pela CUT-RS no Estado. Houve paralisações, panfletagens e manifestações em várias fábricas do RS de diferentes regiões (Ijuí, Passo Fundo, Santa Rosa, Santa Maria, Pelotas, Canoas e Porto Alegre). Trabalhadores também protestaram na RS-118, em Sapucaia do Sul, pela duplicação da via, interrompendo o trânsito por alguns minutos.



Manifestação dos trabalhadores em frente à Fiergs.

A partir das 10h45min, cerca de mil trabalhadores fizeram uma manifestação pacífica em frente a Fiergs, onde foram recebidos pela Brigada Militar de forma bastante truculenta.

Durante o ato, dirigentes sindicais realizaram suas falas pela manutenção dos empregos e dos salários perante a crise. O presidente da CUT-RS destacou: "Queremos a construção de alternativas para garantir a atividade econômica e a manutenção de empregos, sem ferir os direitos dos trabalhadores."

Assim que a atividade encerrou, uma comissão de trabalhadores se dirigiu à Assembleia Legislativa para entregar o documento ao presidente da Casa, Ivar Pavan (PT), com sugestões de como enfrentar os reflexos da crise financeira internacional no Estado.



Audiência com o presidente da Assembleia Legislativa do RS, Ivar Pavan

Da esquerda para direita: Walter Fogaça, João Batista, Ivar Pavan e Celso Woyciechowski.

As centrais sindicais entregaram ao presidente da Assembleia Legislativa, uma proposta para o enfrentamento da crise econômica e uma plataforma de ações que permitam a retomada do crescimento, com justiça social. As centrais dos trabalhadores querem que o Parlamento coordene um fórum de debates que possibilite a construção de alternativas para sair da crise envolvendo empresários, trabalhadores e representantes do governo estadual.

### Social é prioridade

No encontro, os representantes sindicais questionaram os recursos públicos empregados em grandes empresas sem a exigência de contrapartida

social. Empresas nacionais que recebem recursos do BNDES e não mantêm os postos de trabalho e empresas locais que recebem incentivos fiscais via Fundopem, sem garantias de manutenção dos empregos. "O social e a manutenção da atividade econômica deve ser a prioridade", resumiu o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Celso Woyciechowski.

Pavan disse que o tema é a preocupação número um de sua gestão, que a proposta apresentada combina com as diretrizes de trabalho que quer desenvolver, de fazer da Assembleia o espaço de debates das grandes questões do Estado. "Além dos partidos políticos com assento nesta Casa, queremos ampliar o debate com a participação das entidades representativas da sociedade. Este é o espaço legítimo para o debate, o símbolo da representação democrática da sociedade". O presidente da AL manifestou que está sintonizado com o drama dos trabalhadores e que ainda não é possível dimensionar o tamanho e a abrangência da crise. "Esta crise vai exigir uma nova postura do Parlamento e deve envolver, também, a questão do papel do Estado, que entendemos deve ser redimensionado. É necessário que o Estado tenha algum grau de regulação", afirmou.

Participaram da audiência o presidente do Sindicato dos Sapateiros, João Batista Xavier; o representante da Fetrat/Sul, Jairo Boelter; o representante do Sindicato do Papel e Celulose de Guaíba, Walter Fogaça; o representante da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), Pedro Pozenato e Celso Woyciechowski representando a CUT.

(Também estavam presentes na audiência os diretores do SINPACEL Solismar Silveira e Adelino da Silva).

Por: Daiani Cerezer, assessoria de imprensa da CUT-RS

# Formatura



No dia 24/01/2009 foi realizada cerimônia de colação de grau da companheira Adriana Filandro Boeira, formando em Química. Após a cerimônia realizou uma bela festa no Galpão Crioulo da Ulbra em Canoas. Adriana faz parte da diretoria do SINPACEL como Delegada Sindical e trabalha de laboratorista na Aracruz Celulose. O sucesso é daqueles que batalham, e com certeza você é uma merecedora desse sucesso. Você que se esforçou e buscou a cada dia o seu sonho, que esta vitória seja o início de muitas outras conquistas. Parabéns pela formatura!

## CURSO DE INGLÊS

### Conversação Básica

Você precisa viajar para o exterior e não sabe se comunicar em inglês?  
Situções de emergência em hotéis, restaurantes, informações, conhecer lugares, etc;  
Preparação para entrevistas para o emprego;  
Dicas básicas na informática.

Sócio - Entrada + 9 x R\$ 60,00

Não Sócio - Entrada + 9 x R\$ 65,00

Material: 2 polígrafos + 2 CDs R\$60,00  
(R\$ 30,00 em Março e R\$ 30,00 em Agosto)

Terça e Quinta — Manhã das 9h às 11h  
Tarde das 14h às 16h  
e das 17h às 19h  
Noite das 19h às 21h

Sábado — Manhã das 9h às 11h

# Oportunidade !

Curso:

## Desenho Mecânico

Aulas teóricas e práticas – Métodos: Brasileiro/Europeu e Americano

OBS. O curso de desenho mecânico é pré-requisito para os cursos de desenho 2 e caldeiraria.

Valores e condições de pagamento

Inscrição R\$ 45,00 (para todos os alunos)

Sócios do SINPACEL e seus dependentes: 4 x R\$ 40,00

Demais alunos: 4 x R\$ 45,00

Pagamento de todo curso à vista: desconto de 6%

Apostila: Grátis e certificado no final do curso

Local: SINPACEL

Rua Bento Gonçalves, 304 centro Guaíba

Fone 3480 2900

Início: 30 de março de 2009

Duração: 2,5 meses (70 hs)

Aulas: Segundas e quartas

Horário: das 19:00 às 21:45

Inscrições abertas na Secretaria do Sindicato



## Curso de Embelezamento de Mãos e Pés

Quartas e Segundas das 13:30 hs às 17:00 hs

Duração 4 meses

Apostila Gratuita

Certificado no final do Curso

Inscrições no SINPACEL

Inscrição: R\$ 60,00

Valor de Curso: 4 x R\$ 60,00



## CONDIÇÕES PARA O ALUGUEL DO SALÃO

### SÁBADO

Sócio- R\$ 200,00

Não Sócio- R\$ 400,00

### SEXTA E DOMINGO

Sócio- R\$ 125,00

Não Sócio- R\$ 250,00

### SEGUNDA À QUINTA

Sócio- R\$ 95,00

Não Sócio- R\$ 190,00

CHEQUE CAUÇÃO  
Sócio e não sócio -  
R\$ 150,00

➤ Somente sócios e dependentes dos mesmos poderão local com o devido valor da categoria, isto significa que não podem local para terceiros.

Ao local o salão é cobrado no ato da locação um sinal de 30% sobre o valor total do referente dia. Este procedimento visa assegurar ao locatário a data desejada e para o locador (SINPACEL) o cumprimento da obrigação, porém em caso de desistência as importâncias pagas não serão devolvidas.

### ATENDIMENTO MÉDICO - DIA/HORÁRIO

#### DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terça e Quinta-feira às 8h30 e às 13h30

Quarta-feira às 13h30

Marcar consulta na hora (6 consultas)

#### PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Seg e Sexta-feira no consultório-marcar até às 9h20

Terça - Quarta e Quinta-feira no Sindicato às 9h

(6 consultas)

#### GINECOLOGISTA - DR. IVO MENEGOLA

Segunda - Terça e Sexta-feira às 13h30

Marcar consulta na hora (8 consultas)

#### CLÍNICO GERAL - DR. LUIZ DERLI TOLOTTI

Segunda - Terça - Quinta e Sexta-feira às 8h

Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (6 consultas) - Fone: 3480 29 00

#### CLÍNICO GERAL - DR. GILSON HERDINA

Quarta - Quinta e Sexta-feira às 15h30

Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (8 consultas) - Fone: 3480 29 00

### CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)

#### CARDIOLOGISTA - DRA. MARIZA FERNANDES

Atende de segunda à sexta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3055 66 77

#### OTORRINO - DR. JOSÉ HENRIQUE

Atende de segunda à sexta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3055 66 77

#### OFTALMO - DRA. CRISLAINE CRONHARDT

Atende na terça - quarta e Quinta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3480 22 96

#### PSICÓLOGA - ROGÉRIA FERRARI

Vários horários

Marcar horário no consultório

Fone: 9838 54 44



Clínica de Prevenção e Reabilitação em Saúde Mental Ltda  
Rua Bento Gonçalves, 236 - Centro - 92500-000 - Guaíba - RS  
Fone: (51) 3055-6250/ (51) 3480-6250  
E-mail: clinicapsicovida@pop.com.br  
CNPJ: 07.639.331 / 0001-15

Profissionais com atuação na Clínica Psicovida e suas especialidades:

- José Pedro Godoy Gomes Neto - Psiquiatra (Médico do Trabalho)
- Charles Joel Leal Weber - Psiquiatra
- Jorge Luiz Santanna Harlacher - Psicólogo
- Carmen Rejane do Prado - Psicóloga
- Eliane Mello Silveira - Psicóloga
- Loreci Menna Barreto - Psicóloga
- Fernanda La Falce - Fonoaudióloga
- Vanessa Petter Barbosa - Fonoaudióloga
- Patrícia Tessaro Rocha - Nutricionista

De segunda a Sábado - Manhã: 08h às 12h Tarde: 13h às 18h

Atendimento em horários especiais previamente agendados

➤ **Convênio com os Laboratórios BoleK, Laifer, Cardimagem e Sonar**

#### JURÍDICO - DRA. ROSICLÉIA BORDIM

Plantão todas as terças-feiras das 9h30 às 11h30

Fone do escritório em PoA: 3284 83 00

## Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Arrefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

**Diretoria - Presidente:** João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Ernani Andriotti Peixoto; **Diretor de Formação e Relações Sindicais:** Renato Maia; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** César Augusto Peteffi; **Suplentes de Diretoria:** Adelino Leites da Silva, José Rubem Peçaibes Giuseppe Junior, Valdeni Nunes Moraes, Cristiano Bitencourt, Pedro Bitdinger, Sergio Vitelli Maier e Solismar Zembruck Silveira; **Efetivos do Conselho Fiscal:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Efetivos da Delegação Federativa:** Adriana Filandro Boeira e Rubem José Souza Cruz; **Suplentes da Delegação Federativa:** João Francisco Oliveira da Costa e Jorge Francisco dos Santos Kroeff; **Delegados Sindicais:** José Luis Belini e Charles Fernando Chagas; **Representante dos Aposentados:** Zilá Teresinha Jardim Centeno.